

Sentir, pensar e dizer o que é o Mestrado em Ciências da Religião - UNICAP

Jorge Cândido de Lima¹

Introdução

O sentir, o pensar e o dizer apresentam, profunda e gradativamente, um processo, uma trajetória, em toda e qualquer intercomunicação, entre os seres humanos, conduzindo à ação intersubjetiva.

Igualmente, algo semelhante, guardadas as devidas proporções, ocorre, no diálogo, na relação dialética do homem com a realidade, “sic dicta”, objetiva, exterior, embora essa realidade não SINTA, nem PENSE, mas diz muita coisa, como afirma, filosófica e poeticamente, Husserl, com as noções de “NOESIS” e de “NOEMA”², os aspectos SUBJETIVO e OBJETIVO, respectivamente, da vivência do ser humano.

O aspecto subjetivo – a “NOESIS” – que tentarei constituir, pelos menos, pelos meus atos de compreensão que visam a apreender os elementos essenciais do Mestrado de Ciências da Religião, em si mesmo, como eu o percebo, elaboro dele minhas lembranças, imagino-o, com toda empatia.

O Noema desta vivência, deixo aos mestres, através de suas Dissertações, a tarefa de apresentá-lo.

Se apelar para as concepções filosófico-poéticas de Husserl parecer sofisticado, seja-me permitido pedir ajuda ao poeta filósofo Carlos Neto, pseudônimo do Cardeal Dom Augusto Álvaro, pernambucano, primeiro Cardeal de Salvador – Bahia, o qual, em seu livro Cânticos de Fé, ele, como eu, foi instado a escrever sobre algo

¹ Graduado em Ciências Sociais (1966), fez Mestrado em Sociologia da Religião e Sociologia da Família, na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma (1968) – Professor da Universidade Católica de Pernambuco.

² Noema – o(s) elemento(s) essenciais, conteúdo da vivência supramencionada.

que envolve muita emoção. Ele, para o álbum de pensamentos de uma sobrinha neta, e eu, sobre o Mestrado de Ciências da Religião... meu sobrinho, também, a seu modo.

“ESCREVER PENSAMENTOS? / QUEM ME DERA! / NA ARTE DO BEM-QUERER / É MAIS FÁCIL SENTIR / DO QUE PENSAR / E PENSAR / DO QUE DIZER”.

Nessa perspectiva – do recurso à estratégia do supracitado poeta – seja-me concedido desenvolver um estilo, apresentar, como venho fazendo, uma linguagem informal, através do emprego do pronome da primeira pessoa, por tratar-se de reflexões, ora tímidas, ora atrevidas, mas, sempre, cândidas, mais na linha do SENTIR, PENSAR do que na dimensão do DIZER.

Aliás, etimologicamente, ao menos para Cícero, SENTIR e PENSAR são verdadeiros sinônimos: “*FIERI POTEST, UT QUIS RECTE SENTIAT*”, isto é, “Pode ocorrer que alguém pense retamente”³.

Quem vai DIZER / ESCREVER é o Mestre, são os Mestres, em Ciências da Religião, através de citações, diretas e/ou indiretas, extraídas, cuidadosa e entusiasticamente, de suas Dissertações, defendidas perante o Mestrado de Ciências da Religião da Universidade Católica de Pernambuco.

1 Sentir/ pensar...

É gratificante constatar – SENTIR / PENSAR – que o Mestrado em apreço vem consubstanciando a Missão e a Visão que caracterizam a Companhia de Jesus, “Um Fogo que Acende outros fogos”: “A Companhia de Jesus, durante quase quinhentos anos, conduz uma chama no meio de inumeráveis circunstâncias sociais e culturais, que a desafiaram intensamente a mantê-la viva e a arder. Hoje, as coisas não são diferentes. Num mundo que oprime as pessoas com uma multiplicidade de sensações, ideias e imagens, a Companhia procura manter viva a chama de sua inspiração original, de maneira a

³ *Apud* SANTOS, F. R. dos. Saraiva: novíssimo dicionário latino – Português – Lisboa: Ed. Garnier [s.d].

oferecer luz e calor aos nossos contemporâneos”⁴.

Missão e Visão - FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS - que caracterizam a Universidade Católica de Pernambuco, expressas, no seu – da referida Universidade Católica de Pernambuco – Estatuto, no Capítulo II, Artigo 5º “caput”.

“A UNICAP, na sua missão de preservar (acrescento: “manter viva a chama de sua inspiração original”...), elaborar e transmitir o conhecimento em ordem a formar o ser humano que exerça uma atitude construtiva a serviço de sua comunidade e de sua região (visão:...”a Companhia procura manter a chama de sua inspiração original, de maneira a oferecer luz e calor aos nossos contemporâneos...”), terá por fim:

“... IX: fortalecer a paz e a solidariedade, mediante a educação libertadora de uma consciência mais profunda do sentido do homem e da meta final da história...”

O objetivo, como aparece no Artigo 5º IX do Estatuto da Católica, fundamenta, mesmo implicitamente, a Dissertação, entre outros, do Mestre Valter Luis de Avellar, voltada para a “divulgação de mensagens positivas, valores positivos otimismo, sabedoria, espiritualidade e sentido, tendo a transdisciplinaridade como suporte para o diálogo inter-religioso e a análise dos efeitos terapêuticos a partir de logoterapia”⁵.

Artigo 5º nº X: “promover a busca incessante e comum da verdade no intuito de iluminar (‘um fogo que ilumina outros fogos’), evangelicamente, a ordem do saber, na multiplicidade da ciência além de difundir uma visão do universo e da humanidade, consciente dos valores espirituais e cristãos”.

É gratificante transcrever o que afirma o Mestre Sandro Roberto: “Nesta Dissertação, nossa tarefa, como cientista da religião, é reconstruir pontos que possibilitem um diálogo integrador e transdisciplinar das ciências com a vida”. Ademais o supramencionado

⁴ Reflexões – modos de SENTIR PENSAR – sobre a Missão e a Visão da Companhia de Jesus, extraídas do “DECRETO 2 – UM FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS – Redescobrir o nosso carisma”.

⁵ Avellar, Valter Luis: “A espiritualidade e a internet: análise de uma experiência mística através do correio eletrônico”. Dissertação nº 3.2.

mestre, em sintonia com o Estatuto da Católica, reconhece, no fenômeno (“... o Sagrado das rezadeiras de Paulista”), a força revitalizadora que anima e fortalece a experiência de fé e solidariedade que é possível identificar em nossa periferias”⁶.

“Data venia”, não basta “estabelecer”, isto é, fazer figurar no Estatuto, mas é imprescindível “instituir”, na mais profunda concepção de “construir”, de caráter sólido, permanente e de maneira participativa, uma realidade, de modo a consolidar o processo comunitário de: “Uma Universidade inspirada na visão cristã do mundo e do ser humano”, enraizada na tradição da Companhia de Jesus, de natureza tipicamente “nordestina”, essencialmente “comunitária”... que “aspira à melhor qualidade”.

Sobre a tradição de Companhia de Jesus, é, particularmente, significativa a Dissertação da Mestra Eva Maria da Silva: “Os Jesuítas e a política pombalina em Pernambuco no século XVIII”⁷.

Cumprimo-me salientando que o Mestre José Roberto Wanderley de Castro ressalta que, após a saída de D. Helder Câmara, recrudesciu “a crise da pós-modernidade entre os católicos engajados”, no Recife, fato que ele analisa, à luz da teoria de Gramsci, apresentando uma conclusão significativa, entre outras: “Tal universo foi composto por professores do Curso de Teologia da Universidade Católica de Pernambuco, que participaram de pastorais e movimentos no período da presente pesquisa”⁸.

Professores do Curso / Departamento de Teologia – ele tem razão – egressos do ITER, de alguns Movimentos Católicos e de outras Congregações Religiosas, como, por exemplo: Franciscanos, Salesianos, Sagrada Família, Capuchinhos, S.C.J...., aos quais se juntaram Professores de outros Departamentos / Cursos, como História, Filosofia, Psicologia... e propiciaram o estabelecimento do Mestrado de Ciências da Religião (objeto destas considerações) em uma

⁶ SANDRO, Roberto: “Saúde e salvação: o sagrado das rezadeiras de Paulista”. Dissertação nº 3.7.

⁷ Ver Dissertação 3.23 à p. 12.

⁸ De Castro, José Roberto Wanderley: “A crise da pós-modernidade e o militante católico dos direitos humanos no período de 1980 a 2000, no cenário recifense”, “ver Dissertação 3.30 à p. 15.

dimensão, genuinamente, interdisciplinar, transdisciplinar, ecumênica, de aberto intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior, Privadas e Públicas, através de Seminários, participações em Bancas Examinadoras, nas chamadas Defesas de Dissertações.

Não é demasiado repetir, a título de fechamento dessa segunda parte das Reflexões, intituladas SENTI(R) PENSEI(AR): o Mestrado de Ciências da Religião constitui um autêntico Instituto (de primeira linha), no verdadeiro sentido sociológico do termo, o qual apresenta uma afinidade de conceitos (maior, ainda, do que ocorre com o DECRETO 2 e com o Estatuto da Católica) com a Carta de Princípios de INSTITUIÇÃO “Universidade Católica de Pernambuco (que) busca, continuamente, aperfeiçoar-se para, assim, cumprir “sempre melhor” (“data venia” para o acréscimo – “ad altiora”) a tarefa que lhe compete como instituição cristã. Para isso, envolve todos os que participam de sua missão”⁹.

A Carta de Princípios continua... “instituição católica, no sentido pleno de palavra...” ... ecumênica e pluralista: abriga professores, administradores e alunos que encontram no seu interior, espaço para livre expressão de suas crenças, reciprocamente, respeitadas,” elementos constitutivos da Católica que figuram, sem exceção, nas Dissertações... a seguir, apresentadas.

2 Dizer...

Sinto/Penso que dizer não é tão difícil; assim, a partir do que expressam os Mestres, titulados pelo Mestrado de Ciências da Religião: o simples enunciado dos Trabalhos, praticamente, contém tudo, à luz dos Documentos acima, brevemente, comentados.

“Interior, identificado com a “consciência”, em si mesma, ainda... não formalmente condicionada por um sistema religioso portanto, no interior, mais do que, simplesmente... no meio de...

⁹ Decreto 2 “UM FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS – Redescobrir nosso carisma” Declaração – Documento / da Congregação Geral do Jesuítas. Estatuto e Carta de Princípios da Católica.

3.1 “Expressões de religiosidade na arte contemporânea”

Ana Elizabeth Lisboa Nogueira Cavalcanti

Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“A religiosidade aqui pensada como multifacetada, nômade, a arte sendo a expressão de uma necessidade pessoal de revelar o que vai no mais profundo do ser”, diz Ana Lisboa [...] “Nas entrevistas, os artistas reconhecem que a religião e a religiosidade estão fortemente presentes em algumas de suas obras”.

3.2 “A espiritualidade e a internet: análise de um experiência mística através do correio eletrônico”

Valter Avellar

Gilbraz de Souza Aragão (orientador)

A síntese do conteúdo deste Trabalho de Dissertação foi apresentada, anteriormente, na página 2 (dois) dessas reflexões, inclusive Nota de Rodapé nº 5 (cinco).

“A propagação de fé terá uma ótica da mística e do sagrado”, ressalta Valter Avellar.

3.3 “A construção da(s) identidade(s) religiosa(s) no movimento Nova Era”

Aerton Alexandre de Carvalho Silva

Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“A mudança de paradigmas na sociedade atual tem atingido os mais variados âmbitos de vida humana, dentre os quais destacamos a religiosidade”.

3.4 “A sociabilidade religiosa no bairro do Ipsep”

Silvana Maria Maciel

Zuleica Dantas Pereira Campos (orientadora)

“Para tratar das relações, ou inter-relações, entre os atores sociais, utilizamos as noções de socialibilidade de Baecheler, representações sociais, práticas discursivas de Spink, dispositivo de

Foucault, e cultura de Darcy Ribeiro, como recurso de entendimento sobre a sociabilidade religiosa”.

É altamente significativo comparar essas considerações de Silvana – sobre sociabilidade religiosa – com as conclusões do Mestre Sandro Roberto pág. 3 N.R. 6 e Dissertação de nº 3.7.

3.5 “Devoção e resistência: as Irmandades de Homens Pretos de Goiana (1830-1850)”

Maria de Jesus Santana Silva

Zuleica Dantas Pereira Campos (orientadora)

“Nessa nossa reconstrução histórico-religiosa, as Irmandades de homens pretos são ‘nichos’ de manifestações do sagrado e das reminiscências culturais dos negros cuja expressão é evidenciada nas festas, procissões e nos enterros por eles promovidos”.

Nessa perspectiva, arremata Maria de Jesus, no resumo de seu Trabalho - Dissertação: “... o sincretismo vivenciado nas Irmandades de “homens de cor” foi uma presença marcante na manutenção das tradições africanas”.

N.B. Aqui, também, está muito bem delineada a sociabilidade religiosa como em 3.4, 3.6, 3.7 e 3.8.

3.6 “Meu Rei e sua comunidade metafísica e teológica: início de um reinado no Vale do Catimbau, Pernambuco”

Renata da Silva Severino

Luís Carlos Luz Marques (orientador)

“Interessa-nos o estudo de um movimento religioso surgido na Serra dos Breus em Pernambuco, a partir de 1976, liderado por Cícero José de Farias, dito “Meu Rei”.

Estudo, fundamentado em Peter Berger sobre a necessidade “que têm os grupos sociais de gerar e manter estruturas de plausibilidade, que dêem sentido à convivência e à continuidade do mesmo no tempo”.

3.7 “Saúde e salvação: o sagrado das rezadeiras de paulista”

Sandro Roberto de Santana Gomes
Gilbraz de Souza Aragão (orientador)

“Nesta dissertação nossa tarefa, como cientista de religião, é reconstruir pontos que possibilitem um diálogo integrador e transdisciplinar das ciências com a vida”.

O mestre reconhece, no fenômeno, “a força revitalizadora que anima e fortalece a experiência de fé e solidadriedade que é possível identificar em nossas periferias”.

3.8 “Lideranças afro-religiosas: estudo sobre a liderança em terreiros do Recife”

Maria Penha de Carvalho Vaz
Zuleica Dantas Pereira Campos (orientadora)

“O conceito trabalhado para essa análise é baseado na teoria de Marcel Mauss (“dívidas”, “trocas” e “obrigações”). Assim esses líderes de organizações afro-brasileiras são considerados agentes eficazes de mudanças e distribuidores de axé além de formadores de novas lideranças religiosas.

3.9 “Maracatu Nação, uma corte sagrada afro-brasileira: um estudo sobre a transição religiosa na trajetória da figura do rei do congo em Pernambuco”

Raimundo Lázaro da Cruz
Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“Esta pesquisa busca analisar, através do conceito de “plausibilidade social de Peter Berger, a idéia (sic!) de que a realidade é construção social, a partir da representações e desdobramentos da figura do rei do Congo, em primeira instância como uma figura “idealizada”, depois como elemento de “controle” e, após 1888, transitando da esfera do sagrado dos xangôs pernambucanos para a corte do maracatu nação. [...] “O contexto do sagrado está ancorado em Marcea Eliade.” O trabalho se refere aos “diferentes espaços do sagrado”: comunidade africana, a volta da Confraria de Nossa Senhora

do Rosário, Lisboa, Igreja Católica, no Brasil, até o século XIX e, atualmente, os terreiros de xangô.

3.10 “Maracatu: faces de uma experiência religiosa”

George Demetrius Alves dos Prazeres

Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“O objetivo deste trabalho é analisar o maracatu como um “nicho” de interpretação e preservação dos valores culturais afro-brasileiras que, na sua constelação simbólica faz uma experiência religiosa na qual o elemento fundamental do *ethos* africano é reinterpretado, celebrado e socializado entre as pessoas envolvidas”.

3.11 “A manifestação do sagrado na noite dos tambores silenciosos”

Luiz Justino da Silva Júnior

Gilbraz de Souza Aragão (orientador)

“Qualquer experiência humana pode ser sacralizada, continuando na sua superfície “profana” – o que lembra o **Homo Naturaliter Christianus**, isto é,” o homem é naturalmente cristão”. Agostinho de Hipona. O caráter sagrado lhe vem da atribuição do mistério que oculta” / “O mundo está cheio de deuses” (Tales de Mileto).

3.12 “Imposição das mãos: um estudo de religiões comparadas”

Francisca Niedja Barros Teixeira

Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“Serão situadas historicamente e contextualizados dentro, da comum tradição oriental inculturadas em suas derivações brasileiras, as práticas do passe no Espiritismo, do Johrei na Igreja Messiânica e do Reiki no movimento do mesmo nome”.

[...] será esboçada uma morfologia do sagrado que transparece nessas vivências terapêuticas da imposição das mãos, que realizam variações em torno do binômio (sic!) saúde e salvação”.

3.13 “Pertença religiosa e atividades de promoção humana em Muribeca dos Guararapes”

Ijaciara Barros de Abreu

Marlon Teodósio Quadros e Degislando Nóbrega de Lima
(orientadores)

“As pessoas observadas (acrescento, “trabalhadores do aterro de resíduos sólidos da Muribeca...”) são possuidoras de um carisma muito evidente (‘ações motivadas por ensinamentos religiosos adquiridos nas diversas denominações religiosas lá existentes...’), expresso nas ações sociais que praticam, embora nem sempre sejam reconhecidos pelos seus pares”.

São atividades de promoção humana “como forma de evidenciar os valores obscurecidos de uma gente teimosa que tenta, através de pequenas ações, construir uma realidade”.

3.14 “A noção do medo frente às manifestações religiosas afro-brasileiras”

Maria José dos Santos

Zuleica Dantas Pereira Campos (orientadora)

“Com efeito, a pesquisa estabeleceu um diálogo entre a formação histórica e a concepção religiosa do Candomblé e da Umbanda entendida em sua pluralidade, buscando estudar o medo no interior dos debates fomentados na rede municipal de ensino do Recife, presente nas capacitações, no grupo de relações étnicossociais assim como relacionar tais discussões dentro do ambiente escolar, nas práticas docentes e discentes”.

A Religião Judaica foi objeto de alguns Estudos, deveras, pertinentes.

3.15 “Comunidade judaica do Recife: possibilidade e entaves ao diálogo intra-religioso entre judeus asquenazes, separados e messiânicos: o que os distancia e o que os une”

Valéria Alvarenga Tauma

Paulo Valério Ferreira (orientador)

“A análise histórico / crítica da origem de cada grupo ajudará como aprender o que os caracteriza e as razões de suas diferenças, esperando-se, com isso, constatar reais probabilidades de um possível diálogo intrarreligioso entre eles”.

3.16 “O exercício da justiça e a prática da religião em Israel”

Maria Izabel de Barros Bezerra Alves Mais

Paulo Ferreira Valério (orientador)

“O trabalho, ora apresentado, analisa a reação entre o exercício da justiça e a prática de religião em Israel, objetivando evidenciar o que existe de comum e de particular entre as duas instituições”

[...] No contexto bíblico, a justiça evoca a santidade, a adesão a Deus; o conceito de justiça é identificado com o conceito de **perfeição**, santidade; por isso, o perfeito, o santo é justo”.

Em termos “objetivos”, Maria Isabel: “... o conceito de justiça antecede (a partir da Bíblia) a idéia da ciência do direito”.

3.17 “A permanência dos princípios judaico-cristãos do perdão e da pena no atual direito penal brasileiro”

João Franco Muniz da Rocha

Marcos Roberto Nunes Costa (orientador)

“A permanência daqueles princípios da religião judaico-cristão que regem a pena e o perdão, na Lei Penal moderna de origem estatal, disciplinando comportamento em uma sociedade tão diversa, é um sinal da permanência do sagrado”.

O que sinto/penso e, principalmente, com que exulto, é constatar que a “consciência última” do Mestrado de Ciências da Religião se expressa na articulação espontânea, numa espécie de “insight” na escolha dos temas e na orientação das pesquisas, apresentando-se como uma unidade impressionante.

3.18 “Cresceu como um renovo: o sistema simbólico ritual judaico no tempo de Jesus, uma das principais raízes do Cristianismo”

Glacilda Soares da Silva de Carvalho

João Luiz Correia Júnior (orientador)

“A presente dissertação levará em consideração o sistema cultural religioso do primeiro século da era cristã e como ele influenciou o sistema simbólico ritual de sinais cristãos, cujo ponto de partida é a pessoa de Jesus”.

“A religião cristã primitiva, a partir de então, vai descobrindo os caminhos para tornar-se uma religião autônoma, reaproveitando a essência do sistema simbólico ritual de sinais judaicos e ressignificando-os a partir de Jesus.”

3.19 “Religião e Compromisso Social: um estudo a partir do movimento de Jesus”

Ednaldo Rodrigues Vieira

João Luiz Correia Júnior (orientador)

“A pesquisa revela que Jesus, em suas palavras e, sobretudo em seu testemunho pessoal, apresenta orientações claras ao discipulado para que também se comprometam com a causa das multidões excluídas e de cada pessoa em particular. A pesquisa mostra também que a atuação de Jesus e do seu movimento, além de denunciar a profunda injustiça social a que estavam submetidas as multidões marginalizadas, sugere uma prática comprometida com mudanças efetivas nas relações sociais, motivada por princípios religiosos”.

3.20 “A dimensão pedagógica da religião: da pedagogia de Jesus à pedagogia cristã em tempos de sociedade secularizada”

Daniele Moura Queiroz

João Luiz Correia Júnior (orientador)

“Com esta pesquisa, busca-se demonstrar a dimensão pedagógica da religião. Para tanto, estudou-se a relação entre a pedagogia e a religião, o que implica a formação do sujeito e a construção social. Utilizou-se como objeto o líder religioso Jesus -

atividade pública, método e ensinamento - com o intuito de se compreender sua prática pedagógica no século I em seu contexto histórico e se perceberem as implicações dessa prática no discípulo e a dimensão pedagógica da religião cristã no século atual”.

3.21 “Liberdade e graça: a resposta agostiniana ao problema da relação entre liberdade humana e graça divina e sua interpretação no protestantismo histórico e no neopentecostalismo atual”

Marlesson Castelo Branco do Rego

Marcos Roberto Nunes Costa (orientador)

“Nosso propósito é mostrar que, desde Agostinho, o problema da relação entre liberdade humana e graça divina perpassa o cristianismo histórico ocidental”

O mestre, com muita propriedade e dentro do clima de abertura, evidenciado pelo Mestrado de Ciências da Religião, faz as necessárias distinções entre os três enfoques dados ao tema, e conclui, corajosa e respeitosamente:

“Porém, no terceiro enfoque, o contemporâneo, a graça se apresenta de modo utilitarista, sem expressão sistemática, e a liberdade humana é constantemente ameaçada em meio à luta entre as forças da ordem e do caos”.

3.22 “Encontros para a nova consciência” uma experiência religiosa da cultura pós-moderna”

Vanderlei Albino Lain

Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“Ao observarmos as particularidades marcantes desta experiência religiosa, em tamanha diversidade, somos capazes de caracterizá-lo como sendo um fenômeno religioso pós-moderno”.

Esses encontros, “[...] marcados pela subjetividade que confere identidades flutuantes, permitem-nos apreciar indícios de uma religiosidade que se configura na pós-modernidade”.

Nesses encontros, Campina Grande se transforma “em palco de um evento” que trabalha uma proposta de cultura e paz, do exercício

de tolerância, mais do que isso, de diálogo inter-religioso, de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

3.23 “Os jesuítas e a política pombalina em Pernambuco no século XVIII”

Eva Maria da Silva

Ferdinand Azevedo (orientador)

“A tudo, incluímos também o papel evangelizador e sociopolítico das ordens religiosas e as sanções a elas impostas. [...] A companhia de Jesus assimilou, na Colônia, valores diferentes da metrópole. Os padres, além do sacerdócio, atuavam também como pais, irmãos e amigos dos colonos, estavam presentes no cotidiano...

[...] No Recife, populares foram às ruas reivindicar mudança ministerial, pois acreditavam que só assim seria possível inverter a situação a favor dos jesuítas”.

Não posso deixar de sentir/pensar a perfeita sintonia, no mínimo intuitiva, do trabalho deste Mestre com a “consciência última” do Mestrado de Ciência da Religião, desempenhando seu papel de Instituto da Universidade Católica de Pernambuco, no desenvolvimento de uma missão e aderência, numa visão delineada como “UM FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS - redescobrir o nosso carisma” – “A companhia de Jesus, durante quase quinhentos anos, conduziu uma chama no meio de inumeráveis circunstâncias sociais e culturais, que a desafiaram intensamente a mantê-la viva e a arder”¹⁰

3.24 “Embates da fé: católicos e protestantes no Recife, 1860 – 1880”

Jair Gomes de Santana

Zuleica Dantas Pereira Campos (orientadora)

“Os embates da fé estudados aqui ocorreram na mídia. Através dos jornais, os protestantes aproveitaram as polêmicas nos jornais, como estratégias para ocupar espaços institucionais aos quais

¹⁰ N.R. 10 – Ibid. (N.r. 9. p. 4).

não tinham acesso.”

Dessa forma, conseguiram o apoio daqueles que se opunham à Igreja, aproveitando o clima proporcionado pela questão religiosa no Império”.

3.25 “A recepção da pós-modernidade uma análise das diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil de 1996 a 2006”

Genion Bezerra da Costa

Degislando Nóbrega de Lima (orientador)

“Este é um estudo sobre a recepção da pós-modernidade nas diretrizes gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil publicadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil nos documentos de 54, 61 e 71 de 1996 a 2006.”

[...] “A pesquisa classifica indicadores da pós-modernidade encontrados nos documentos e visa mostrar a compreensão que é dada pelos documentos de Igreja à pós-modernidade, especificamente, nas orientações práticas para a ação evangelizadora e pastoral...”.

3.26 “A relação terapeuta-paciente: uma abordagem crítica a partir da religião cristã”

José Pedro Lopes Teixeira

João Luiz Correia Júnior (orientador)

“Esta dissertação tem como objetivo geral criticar o modelo relacional vigente entre terapeuta e paciente, a partir dos elementos fundamentais da religião cristã, do ponto de vista terapêutico. Tem como base o Evangelho de Marcos, a partir de autores bíblicos atuais como Ekkehard W Stegemann, Gerd Theissen e John Méier. São considerados para fundamentação teórica de conceitos, idéias de pensadores como Juan Luis segundo Paul Tillich e Victor Frankl.

3.27 “A retórica do sobrenatural na TV: estudo de persuasão no neopentecostalismo”

Luiz Ernesto Mellet

Luiz Carlos Luz Marques (orientador)

“Nos últimos tempos, o movimento neopentecostal vem ganhando terreno no campo religioso brasileiro” [...O uso sistemático da televisão na propagação de sua mensagem, ancorada na cura e resolução dos problemas deste, responde, em parte, pelo sucesso dessa agremiação (sic!) ...]

Sinto/Penso que, embora a religiosidade no sentido mais amplo e, ao mesmo tempo, mais profundo, o ecumenismo, enquanto um olhar cristão, cristão católico sobre as várias religiões, oportuna e respeitosamente estudadas pelo Mestrado de Ciências da Religião da Universidade Católica de Pernambuco, em registros/testemunhos perenizados (“Verba volant scripta manent”, ie., as palavras voam ... os escritos permanecem) nas Dissertações, nessas reflexões analisadas, e desejo, mais uma vez, enfatizar a estreita ligação entre a Carta de Princípios da Católica e a atuação do Mestrado de Ciências da Religião.

“Nossa particularidade é proclamar que o Cristo é o Senhor, sentido do ser humano e do universo; expressar nossa fé em Cristo no contexto da tradição da Igreja e do seu Magistério¹¹

Sinto/penso que o Concílio Vaticano II se constituiu – tem-se constituído a mais lídima consubstanciação do magistério da Igreja, como afirma, com toda a propriedade, Eduardo Hemaert: “o extraordinário dinamismo criado pelo Concílio Vaticano II resultou numa Igreja latino-americana progressista, com figuras episcopais...” (tabloide Op Suplemento 203 ano IX 13 de janeiro de 2010.”

Peço a atenção para o que os mestres, titulados pelo mestrado de ciências da religião da Católica escreveram. N.B. verificar se essas reflexões já apareceram no decorrer do texto ou onde elas cabem melhor.

3.28 “A morte: crepúsculo ou amanhecer? A crise ante a morte e a reconfiguração da identidade religiosa do adulto na sociedade contemporânea”

Vânia Maria Ferreira Silva

Luiz Alencar Libório (orientador)

¹¹ (Carta de Princípios).

“Os resultados das análises demonstram que os adultos que vivenciam uma situação de crise antes da morte tendem a questionar os valores religiosos, desenvolvendo algumas atitudes que se refletem em um movimento de reconfiguração de suas identidade religiosas: uns retraindo-se, distanciando-se ou rompendo completamente com os laços efetivos que os ligam às instituições religiosas de origem; outros, de modo contrário, aproximam-se e intensificam as suas relações com suas instituições ou grupos religiosos. E ainda outros, afastando-se, fazem de seu lar um lugar sagrado e passam de um tipo de fé herdada para um tipo de fé pessoal, íntima, que se reflete no seu cotidiano, donde se pode concluir que o confronto com a morte, ocasiona uma crise de natureza psicospiritual”.

3.29 “Identidade e religião: uma análise de construção de identidade religiosa juvenil”

Fernanda Maria Arruda dos Santos Andrade
Sérgio Sezino Douets Vasconcelos (orientador)

“A juventude, na sociedade contemporânea, tem assumido uma postura em relação ao sagrado e à religiosidade bem diferente da religião institucionalizada. “Observando que é comum na juventude o trânsito religioso, flutuação entre denominação e sistemas, buscando construir a estrutura de sentido...”.

3.30 “A crise juvenil ante o sagrado institucional e a busca de uma espiritualidade na mística de Paula Frassinete”

Wandercarla Bônia de Araújo
Luiz Alencar Libório (orientador)

“Visamos, com esta dissertação, a mergulhar no universo particular de adolescentes do Ensino Médio e de jovens universitários, vislumbrando o diálogo e a aproximação sistemática deles com a Igreja e desta com o “público” adolescente e juvenil, desencantados com o sagrado institucional e, portanto, vivenciam uma crise religiosa.”

“Enfim, com este trabalho, pretendemos contribuir metodologicamente, com técnicas e recursos utilizáveis para reencantar, no sagrado, o universo juvenil, proporcionando-lhe o protagonismo

de nova espiritualidade, segundo St^a Paula Frassinete...”.

3.31 “Os mecanismos psicossociais e religiosos da mudança da igreja (sic!) entre os adolescentes e jovens católicos do Liceu de Artes e Ofícios/Unicap”

Maristela Ferreira Silva Veloso

Luiz Alencar Libório (orientador)

“Com a análise sobre os dados, possíveis estratégias podem ser detectada contribuindo para uma melhor atuação com adolescentes e jovens das Instituições Católicas (comunidades e grupos de convivência cristã), com informações pertinentes sobre a religiosidade entre adolescentes jovens e o transitar religioso dessa clientela, que experiencia um visível pluralismo religioso”.

A linha da pesquisa de Maristela testifica o que diz a Carta de Princípios da Católica: “sendo católica, é, ao mesmo tempo, ecumênica e pluralista. Abriga professores, administradores e alunos que encontram, no seu interior, espaço para livre expressão de suas crenças, reciprocamente respeitados”¹².

3.32 “Revolução feminina silenciosa: a universitária recifense e a construção de uma identidade psicossocial e ético-religiosa”

Janice Marie Smevar Albuquerque

Luiz Alencar Libório (orientador)

“O trabalho visa a resgatar as principais orientações da Igreja sobre (a) mulher depois do Concílio Vaticano II, levantar dados sobre a realidade da mulher brasileira nos campos de corporeidade, sexualidade e saúde reprodutiva e confrontar o Magistério da Igreja com a espiritualidade vivenciada pela mulher ante os desafios que enfrenta hoje” [...] “Os resultados demonstram que os elementos constitutivos da nova identidade da universitária católica recifense, nos aspectos psicológicos social, ético-religioso e cultural no enfrentamento de desafios contemporâneos diante do Magistério da Igreja Católica,

¹² Carta de Princípios da Católica.

podem contribuir para estimular a reflexão sobre possíveis estratégias integradas da vivência da nova identidade psicossocial e ético-religioso feminina na mesma”.

3.33 “Protagonismo sociopolítico e religioso: uma análise do movimento dos focolares na cidade do Recife, através da teoria da ação comunicativa”, de Jurgen Habermas”

Francisca Iolani Fernandes Claudino

Degislando Nóbrega de Lima (orientador)

“Partindo da análise do discurso do material colhido, nas entrevistas, tornou-se viável traçar uma paralelo entre as propostas de vida que as pessoas do Movimento dos Focolares assumiram como meta: a vivência da “Arte de amar”, da Fraternidade universal da Unidade na diversidade e os pressupostos da Teoria da Ação Comunicativa. Eis a prática do melhor argumento, o diálogo”.

3.34 “O ensino religioso na escola confessional católica frente ao pluralismo religioso contemporâneo”

Gilmar Francisco Araújo

Luiz Alencar Libório (orientador)

“Com o resultado, esperamos contribuir com dados informativos, reflexões e estratégias que possam sensibilizar não só os alunos e professores do Ensino Religioso, mas toda a Comunidade Educativa e a sociedade, de que o Ensino Religioso deve valorizar a diversidade cultural presente na sociedade brasileira, despertando o potencial presente em cada educando e motivá-los a abrir-se para a dimensão da religiosidade”.

3.35 “Mulheres contra o arbítrio: as missionárias de Jesus crucificado e a escola de serviço social Padre Anchieta em Maceió em tempos de AI 5”

Maria Jeane dos Santos Alves

Luiz Carlos Luz Marques (orientador)

“Interessa-se (isto é, a pesquisa supramencionada ...

acrescento) pela tomada de uma posição sociopolítica-educacional engajada, por parte de mulheres pertencentes a uma Congregação Religiosa, no seio de uma Igreja, a Católica Romana, que passava por um significativo momento de renovação em função do Concílio Vaticano II (1962-1965 “[...] em tal cenário, Madre Zelly e suas coirmãs, transformaram a escola em um espaço democrático de estudos, reuniões, debates, discussões e ações, numa atitude oposta ao que se esperava de mulheres “obedientes”, quando a própria hierarquia da Igreja de Maceió respaldava as ações repressivas do poder militar”.

Dissertação muito corajosa e pertinente, abordando as posições contrapostas do Arcebispo Dom Adelmo Cavalcanti Machado e a Madre Zilda Galvão e Zelly Perdigão Lopes.

3.36 “A Pia União das Filhas de Maria da cidade de Goiana 1906”

Maria de Fátima Santana da Silva

Ferdinand Azevedo (orientador)

“No fim do século XIX e no início do século XX as congregações vindas da Europa introduziram novas devoções. Essas congregações religiosas estimularam novos devoções marianas, como no caso, A Pia União das Filhas de Maria. Através dessas associações, os bispos romanizadores vão conseguir o controle das formas tradicionais do catolicismo popular e normatizar os padrões de comportamento das jovens.

3.37 “Protestantismo e golpe militar de 1964 em Pernambuco: uma análise da cruzada de ação básica cristã”

José Ferreira de Lima Júnior

Newton Darwin de Andrade de Cabral (orientador)

“O golpe militar de 1964 significou um verdadeiro retrocesso político no caminho rumo a uma sociedade justa e fraterna, pois instaurou um regime ditatorial e antidemocrático. Setores protestantes passaram a apoiá-lo, caracterizando uma negação dos valores cristãos democráticos, pois as mesmas igrejas defendiam a tese de que a ideologia protestante se baseava na liberdade de comportamento e no

livre arbítrio, tornaram-se autoritárias e opressoras, tratando os que se opunham ao novo regime de forma inquisitorial. A Marcha da Família com Deus pela liberdade, no Recife, significou o apoio dos grupos religiosos, tanto protestantes, quanto católicos, ao golpe militar de 1964, apoio dado em nome da preservação dos valores cristãos e democráticos, que estariam sendo ameaçados. Pessoas colocadas na cúpula das igrejas protestante e católica se uniram contra o inimigo comum: o comunismo. Dentro de tal contexto, estudamos a Cruzada de Ação Básica Cristã (cruzada ABC), movimento protestante de educação de jovens e adultos, sustentado por um acordo entre a USAID, o Colégio Agnes Erskine, de Recife e a SUDENE, que alegava ter um caráter filantrópico. Ressaltamos o conteúdo religioso da Cruzada ABC e seu proselitismo, inspirado nos valores da sociedade estadunidense”.

3.38 “Rogai por nós agora e na hora de nossa morte: o discurso religioso e as injustiças da sociedade nas prédicas “Dores de Maria”, de Antônio Conselheiro”

Izaias Geraldo de Andrade

Luiz Carlos Luz Marques (orientador)

“O trabalho tem como enfoque central as prédicas “Dores de Maria”, que constituem a primeira parte do manuscrito de Antônio Conselheiro, publicado por Ataliba Nogueira. Concluimos que o Movimento de Canudos, que teve a religiosidade como força matriz, foi liderado por um homem de profunda religiosidade, que, acima de tudo, sobrepujou tradições ambíguas e reavivou as que estavam latentes. [...] “O conselheiro não foi louco, um fanático, beato ou qualquer outra das interpretações que a ele foram dadas, foi um líder religioso inteligente e sensível..”.

3.39 “O anjo poeta: relação entre cultura e misticismo em escritos de Dom Hélder Câmara”

Darci Francisca da Silva

Luiz Carlos Luz Marques (orientador)

“Por toda a parte, tem-se presenciado o surgimento de um

renovado interesse pela espiritualidade e por suas expressões religiosas. Em sintonia com tal busca, a presente pesquisa versa sobre a “Relação existente entre literatura e misticismo em escritos de Dom Hélder Câmara”, a partir de constatação de que o misticismo, embora sendo um exercício espiritual raro, em sua atitude básica, é ele o esforço pela união entre a realidade e a transcendência, implicando a correspondente coragem de tomar sobre si o não ser [...“os místicos podem criativamente, fazer uso da linguagem literária no manuseio das palavras, quando, nas narrativas históricas, descrevem planos, realizam esboços dos seus discursos a professam e registram maduras meditações”].

3.40 “A representação social da relação fé e política na escola Pe. Humberto Plummen”

Lúcia de Fátima Gomes da Silva

Degislano Nóbrega de Lima (orientador)

“Nosso objetivo com esta pesquisa é analisar a representação social da relação fé e política entre os militantes cristãos, centrando a análise na Escola Fé e Política Pe. Humberto Plummen, do Regional Nordeste 2 (CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) [...] A perspectiva que perpassa este trabalho se fundamenta na teoria da representação social, da qual os conceitos de objetivação e ancoragem são destacados e em outros elementos do campo da Ciência da Religião e da Sociologia da Religião [...] “Assim, é possível verificar se a representação social da fé é um elemento constitutivo de sua ação política, como também averiguar se a representação social da política é um elemento constitutivo de sua expressão de fé. E, ainda, se essa relação sustenta um traço de identidade que compõe o *ETHOS* presente na referida instituição”.

3.41 “A crise da Pós-Modernidade e o militante católico dos direitos humanos no período 1980 a 2000, no cenário recifense”

José Roberto Wanderley de Castro

Luiz Carlos Luz Marques (orientador)

“Como perceber a militância após a saída de Dom Hélder Câmara? Faz-se uso das teorias de Gramsci para construir o universo

da pesquisa e, assim, perceber o alcance da crise da pós-modernidade entre os católicos engajados. Tal universo foi composto por professores do Curso de Teologia da Universidade Católica de Pernambuco, que participaram de pastorais e movimentos no período da presente pesquisa”.

Professores do Curso/Departamento de Teologia, alguns egressos do ITER, aos quais vieram integrar-se outros da Católica e de variadas Instituições de Ensino Superior, numa dimensão, genuinamente, interdisciplinar, transdisciplinar, marca registrada do Mestrado de Ciências da Religião da Católica, como tão profusamente vêm testemunhando os Mestres cujas Dissertações têm sido, aqui, apresentadas, de modo sucinto.

Outras característica do Mestrado de Ciências da Religião é o intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior, de pesquisa, de cultura, através de seminários, participações em bancos examinadores nas defesas de dissertações dos estudantes do Mestrado, em análise, tais como: Marcus Joaquim Maciel de Carvalho, Heitor Sta Lima da Rocha (Unicap – Comunicação/jornalismo) Ana Lúcia Francisco Francisco (Unicap – mestrado de Psicologia clínica – curso de Psicologia/ Alexandre Figueirôa Ferreira (Unicap – comunicação social/jornalismo), Bartolomeu Figueirôa de Medeiros, Suely Creusa Cordeiro de Almeida, Nainôra Maria Barbosa de Freitas, Virgínia Maria Almoêdo de Assis, Sylvana Maria Brandão de Aguiar, Alexandre Simão de Freitas, Francisco Evaristo Marcos, Elcias Ferreira da Costa, Carlos André Macedo Cavalcanti, Luiz Selpe do Nascimento, Maria do Carmo Tinoco Brandão de Aguiar Machado, Simone Maldonado, Carlos Alberto Cunha Miranda, Giselda Brito Silva, Valmir da Silva.

3.42 “Paróquia de Casa Forte” novas perspectivas de uma prática pastoral, 1970 – 1990”

Wilson Pinto Jansen

Newton Darwin de Andrade Cabral (orientador)

“O Concílio do Vaticano II, realizado entre 1962 e 1965, batizou a renovação das práticas pastorais da Igreja: O Padre José Edwaldo Gomes assumiu a Paróquia de Casa Forte, na cidade do Recife, e nela inseriu novas perspectivas.

A Dissertação, em apreço, destacou a atuação do Pe. José Edwaldo Gomes, mesmo “no período de 1985 a 1990, que compreende os cinco primeiros anos após a substituição de Dom Câmara [...] buscando implementar uma mentalidade mais participativa no planejamento e na execução das práticas pastorais [...] [...] referenciando-as a elaborações formuladas por cientistas da religião e de áreas auxiliares”.

Penso/sinto que esta Dissertação, em seu planejamento, em sua elaboração, em sua defesa prévia e defesa final teve um significado todo especial: o Mestrado de Ciências da Religião da Católica demonstrou uma coragem apreciável, uma independência respeitosa, em termos da hierarquia da Igreja local e muita liberdade de ação, no seio da Universidade Católica de Pernambuco.

3.43 “Da fé à promoção social a atividade missionária do Padre Ibiapina”

Alberto Rodrigues de Oliveira

Newton Darwin de Andrade Cabral (orientador)

“A sociedade brasileira e a Igreja, na segunda metade do século XIX, passaram por processos de grandes mudanças. Atuando como missionário naquele período, o Pe. Ibiapina implementou numerosas obras sociais; seu talento imprimiu uma peculiaridade ao seu modo de agir, levando-o a construir, em reduzido espaço de tempo, em regime de mutirão, significativa quantidade de obras, pelo interior de cinco províncias nordestinas”.

[...] “Relacionadas a uma fé em Deus que se traduzia em práticas, as suas obras sociais reuniam populações, antes dispersas, e concretizavam algo mais que construções materiais ...”.

3.44 “Esculpindo na alma do povo a imagem viva de Cristo: a ação do Pe. Francisco Geraedts SCJ”

Marlon Anderson de Oliveira

Newton Darwin de Andrade Cabral (orientador)

“Nesse contexto (... de maior controle da Cúria Romana, surgimento de “expressões de fé e devoções populares”, acrescento,

foi marcante a atuação de algumas Congregações, como a dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, de quem analisamos a ação pastoral desenvolvida por um dos seus membros: o Pe Francisco Geraedts.” [...] “Com carisma criatividade e dinamismo, ele realizou um trabalho diferenciado na Paróquia de Colônia de Leopoldina (AL) e Água Preta (PE). O incentivo às devoções e à arte, aliado ao seu espírito missionário, foram importantes elementos na ação desse sacerdote, que, até os dias atuais, para as pessoas daquela comunidade, é considerado um santo popular”.

Sinto/penso que devo me incluir entre as “pessoas daquelas comunidades” e testemunhar que, tendo vivido em Água Preta, por 15 meses, durante o noviciado, para ingressar na Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus. Nasci em Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde se reverenciavam os “amigos de Deus”- Pe. Cícero, Pe. Ibiapina e o próprio Pe. Francisco Geraedts, - e tendo acompanhado, de perto, na Escola Apostólica S.C.J., Várzea, produções artísticas e o desempenho pastoral do último supramencionado ...

3.45 “Do anátema ao acolhimento pastoral: da condenação e exclusão eclesial do Padre Cícero do Juazeiro à sua reabilitação histórica”

Manoel Henrique de Melo Santana

Ferdinand Azevedo (orientador)

“Sua presença teria sido a de um pastor dedicado ao rebanho, justamente naquilo que a Igreja lhe pedia, não fosse o “milagre” da hóstia ensanguentada na boca da beata Maria Araújo”

O Mestre enfatiza a resistência pacífica do povo fiel ao “Padim Ciço” como, de fato, havia sido o comportamento do missionário do Juazeiro, jamais se rebelando contra a Igreja.

O Mestrado de Ciências da Religião acolheu essa pesquisa como objeto de estudo, incentivando toda uma abertura para a busca da verdade histórica, do tratamento pastoral à luz do Vaticano II da “*Ratio Studiorum*” da Companhia de Jesus e a Carta de Princípios da Católica.

3.46 “A relação entre espiritualidade e a formação do administrador na contemporaneidade”

Fábio Medeiros Cordeiro

Degislando Nóbrega de Lima (orientador)

“Dentre os vários fenômenos contemporâneo de interesse das Ciências da Religião, a espiritualidade manifesta na formação do administrador se apresenta com particular interesse” [...] “A Ciência da Administração é revisitada dentro do processo de racionalização do trabalho” [...]

[...] Numa perspectiva crítica, a espiritualidade é considerada como um componente significativo para o desenvolvimento de formação do profissional de administração”.

Nas minhas reflexões pessoais sobre o Mestrado da Ciência da Religião, no esboço de esquema do SENTIR/PENSAR, fiz referências, a título de fundamentação, para o que eu havia depreendido da análise, despreziosa, mas apaixonada, das dezenas de Trabalhos/Dissertações, apresentadas para a obtenção do título de Pós-graduação, “STRICTO SENSU”, acima referido. Fiz referências, repito, ao DECRETO (2) – UM FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS – Redescobrir o nosso carisma, documento oficial da Companhia de Jesus, o Estudo e a Carta de Princípios da Católica.

Optei, finalmente, em termos de argumentação “*ab auctoritate*” e de valor antropológico–filosófico e teológico indiscutível, por incluir Eduardo Hoornaert: UMA PORTA SE FECHA, OUTRA SE ABRE – TABLÓIDE OP SUPLEMENTO 203 – ANO IX. 13 de janeiro de 2010.

Eduardo Hoornaert ressalta “a figura carismática de Dom Hélder Câmara, ao lado de João XXIII, a figura mais importante do catolicismo (sic!) no século XX”.

Darci Francisca da Silva, sob a orientação de Luiz Carlos Luz Marques, desenvolveu seu Trabalho/Dissertação de Mestrado sobre essa “figura carismática do Dom: “O ANJO POETA; relação entre cultura e misticismo nos escritos de D. Hélder Câmara” – Dissertação, apresentada em o Nº 3.39 dessas ... “mal traçadas linhas”.

Sobre D. Hélder Câmara – e sua estreita e fecunda ligação com o Vaticano II – Wilton Pinto Jansen “dissertou” sobre “Paróquia

de Casa Forte: novas perspectivas de uma prática pastoral, 1970-1990”, demonstrando que ...”OUTRA(S) PORTA(S) SE ABRE(M) “e que “OUTROS”, mencionados, indefinidamente, por Eduardo Hoornaert, podem ser identificados, graças à atuação do Mestrado de Ciências da Religião da Católica – Ver Dissertação de nº 3.41 – p. 19 e 20.

Ainda, nessa perspectiva do binômio Hélder Câmara/Vaticano II e Mestrado de Ciências da Religião da Católica – Ver Dissertação Nº 3.39 – pág. 18 e 19.

Essa estreita correlação aparece bem explicitada por José Roberto Wanderley de Castro, em sua Dissertação “A crise da Pós-modernidade e o militante católico de direitos humanos no período de 1980 a 2000”, já comentada sob o Nº 38, dessa reflexões, com destaque para a atuação dos professores do então Departamento de Teologia da Católica ... “onde tudo começou”, em termos do Mestrado de Ciências da Religião.

São mais “OUTROS” para a lista, para o rol – ESCOL – de Eduardo Hoornaert.

Entretanto, é sobre a Dissertação que, a seguir, procurarei estabelecer paralelos mais pertinentes e... “auspiciosos” entre o escrito de Eduardo Hoornaert e os resultados da pesquisa em apreço.

3.47 “Pós-modernidade e Catolicismo na América Latina e no Caribe: posicionamentos pastorais de Aparecida diante dos principais desafios da cultura contemporânea – V CELAM – V Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe 13 – 31 de maio de 2007”

Maria José Cavalcante Barros

Degislando Nóbrega de Lima (orientador)

“A pesquisa percorre esse itinerário e procura, com lentes mais próximas na V Conferência Geral do Episcopado (Latino-Americano ... acrescento) em Aparecida, em 2007, as principais orientações pastorais que se vislumbraram para o Continente Latino-Americano e Caribenho, no processo de *aggiornamento* iniciado pelo citado Concílio”.

Maria José Cavalcante Barros “defendeu” sua Dissertação

em 10/07/2008, enquanto Eduardo Hoornaert publicou seu Artigo em 13/01/2010 ...

Depois de realçar o papel fundamental no continuidade das conquistas, em termos teológicos e pastorais, da Revista “Concilium”, à frente teólogos como Ives Congar, Karl Rahner, Hans Küng e Edward Schillebeeck, ressalta o trabalho de “Fragoso, Lorscheider, Pires at al, que deram uma nova orientação ao episcopado brasileiro. Os Mestres ressaltam o trabalho do Mestrado de Ciência da Religião.

Maria José Cavalcante Barros enfatiza “... as principais orientações pastorais ... “no processo de *aggiornamento* iniciado pelo citado Concílio”.

“UMA PORTA SE FECHA, OUTRA SE ABRE” ... Eduardo Hoornaert.

“O Concílio Vaticano II foi essa porta de acesso, ofereceu essa chave de leitura, relida e continuada para a América Latina e o Caribe ...”. afirma Maria José Cavalcante Barros.

“... Relida e continuada ... como “outros” Mestres já demonstraram em seus Trabalhos/Dissertações.

Portanto, nem tudo (isso) “está chegando ao fim”, como vem a constatar Eduardo Hoornaert, embora ele, também, chegue a escrever, no mesmo Artigo: “... o futuro permanece aberto. Os quatros teólogos inovadores não trabalharam em vão, eles podem repousar em paz”.

Seja-me permitido enfatizar mais considerações de Maria José Cavalcante Barros sobre “linha genealógica da cultura contemporânea (tema abordado por outros colegas seus de Mestrado de Ciências da Religião...), paradoxalmente, ruptura e continuidade”, o que é expresso pelo termo “*aggiornamento*”.

“Através de uma análise histórico-crítica, servindo-se da interação dialógica interdisciplinar, colhe (isto é, o Trabalho/Dissertação...) e destaca os principais traços característicos dessa cultura e desse sujeito, oferecendo chaves de maior compreensão de suas expressões de ruptura e continuidade para o paradigma anterior”.

“Sua obra - a de Schillebeeck ...a do Vaticano II, também) está sendo assumida por novas mãos e novas inteligências”: daqueles professores, alunos que constituem o Mestrado de Ciências da Religião

– O INSTITUTO e da própria Universidade Católica de Pernambuco
– a INSTITUIÇÃO.

Volto ao estilo, caracterizado pelo enfoque pessoal do sentir/pensar, para transmitir em nome de todos que pertencem, não importa a que título, ao mestrado de ciências da Religião, o desejo de prestar uma homenagem póstuma, através da publicação do texto integral do resumo de sua dissertação, ao colega Dirson Maciel de Barros.

3.48 “Criacionismo e evolucionismo: uma possibilidade de equilíbrio a partir do transformismo de Teilhard de Chardin”

Dirson Maciel de Barros – “in memoriam”

Marcos Roberto Nunes Costa (orientador)

O presente trabalho tem como finalidade principal demonstrar que não existem maiores divergências entre o criacionismo bíblico e a teoria da evolução, quando olhamos o fato à luz do transformismo do Pe. Teilhard de Chardin, isto é, sem desprezar a ciência, mas com um profundo conhecimento bíblico, no qual seja possível detectar a verdade científica e, ao mesmo tempo, ter uma visão da verdade bíblica revelando-se a ponto de ver e sentir a união entre matéria e espírito. Quanto ao criacionismo bíblico, fizemos questão de apresentar as duas narrativas da criação descritas no Gênesis e algumas interpretações hermenêuticas sobre elas, bem como a aceitação da segunda narrativa no Antigo e no Novo Testamento. No que se refere à teoria da evolução, preocupamo-nos em apresentar os pontos de vista científicos, com as naturais divergências entre eles, para que se possa entender melhor o conteúdo de tal teoria, que se empenha em mostrar como surgiu o ser humano na terra, através de uma enorme cadeia de ocorrências até a aparição inexplicável do “homo sapiens”. Após colocarmos as bases do criacionismo e do evolucionismo é que tratamos dessa possibilidade de equilíbrio entre os dois temas através do transformismo teilhardiano, que nos deixa ver bem claro que o elo perdido da evolução é o sopro de Deus, que promove aquele salto, inexplicável pela ciência, através do fenômeno complexidade-consciência, promovendo o equilíbrio tão almejado.

Considerações finais

- Algumas repetições de trecho foram propositais: já que servem para realçar o SENTIR/PENSAR e mostrar a importância de DIZER(ES) algum(ns) dos Mestres, em suas Dissertações.
- A Dissertação de Maria José Cavalcante Barros e a do saudoso Dirson Maciel de Barros representam como que uma síntese emblemática de todas as outras, porque abordam, explícita (a de Maria José Cavalcante Barros) e implicitamente, o Vaticano II (a do brilhante Dirson Maciel de Melo).
- Teilhard de Chardin, implicitamente se constitui, embora não formalmente, em verdadeira CENTELHA de um “FOGO QUE ACEND OUTROS FOGOS”, durante o Vaticano II. “No reforço mútuo dessas duas potências (Religião e Ciência) ainda antagônicos, na Conjunção da Razão e da Mística, o Espírito humano, pela própria natureza de seu desenvolvimento, está destinado a achar o extremo de sua penetração, com o máximo de sua força viva” (DE CHAROIN, PIERRRE TEILHARD: O Fenômeno Humano. Editora Herder – São Paulo).
- As Dissertações/Trabalhos foram sistematizados, a partir de uma consciência mais profunda do sentido do homem e da meta final da história” – Estatuto da Universidade Católica de Pernambuco – Artigo Nº IX.
- Trabalhos/Dissertações que abordaram “... o mais profundo sentido do homem” - Espiritualidade – independente de uma religião formal, institucionalizada: números 3.1; 3.2; 3.3; 3.4; 3.6 e 3.7.
- Religiões Afro-brasileiras: 5 Dissertações – Nºs 3.5; 3.8; 3.9; 3.10; 3.11 e 3.14.
- Sincretismo: 3.12 e 3.13.

- Judaísmo: N^{os} 3.15; 3.16 e 3.17.
- FASE DE TRANSIÇÃO “Judaísmo/Cristianismo: N^o 318.
- Experiência religiosa na Cultura pós-moderna: N^o 3.22.
- Cristianismo: N^{os} 3.19; 3.20; 3.21; 3.24; 3.26; 3.28; 3.34 e 3.37.
- Catolicismo: N^{os} 3.23; 3.25; 3.28; 3.29; 3.30; 3.31; 3.45.
- Protagonismos Sociopolítico e religioso N^{os} 3.32; 3.35; 3.36; 3.38; 3.39; 3.40; 3.41; 3.42; 3.43; 3.44; 3.46; 3.47.
- Fé e Ciência: N^o 3.48

Meu estilo pode ter sido “cândido”, para não dizer reticente ou tipo “brain storm”, mas que me ajude Ortega e Gasset ...”a(s) minha(s) circunstância(s)”, os 48 Mestres ... merecem uma leitura atenta e acurada e o Mestrado de Ciências da Religião é uma “porta que se abre” e abraça a Missão, testemunha a visão da Católica.

Gostaria de terminar essas reflexões, com a citação dos seguintes textos: “Saber que o que é impenetrável realmente existe, manifestando-se como a mais alta sabedoria e a mais radiante beleza que nossas faculdades embrutecidas podem compreender apenas nas suas formas mais primitivas – de conhecimento, de sentimento residem no centro da verdadeira religião. Minha religião consiste na humilde adoração a um infinito ser espiritual”¹³.

“Oxalá que esse ensaio magistral que rasga vastos horizontes incite a ir ainda mais longe na reflexão e na pesquisa, possa ajudar aqueles que, sensíveis à inquietação e à confusão do nosso tempo, procuram compreender o sentido do mundo e da vida”¹⁴

¹³ Einstein, Albert. Experiência mística apud Teologia – Departamento de Teologia 22 série didática Unicap – Fasa Editora, Recife, 1991.

¹⁴ Teilhard de Chardin, Pierre. O fenômeno (sic!) humano. São Paulo: Editora Herder, [s.d.]. Exceto do P Prefácio de N. M. Wildiers Doutor em Teologia.

Referências

DE JESUS, Companhia: UM FOGO QUE ACENDE OUTROS FOGOS - redescobrir nosso carisma.

DE PERNAMBUCO, Universidade Católica: Estatuto e Carta de Princípios.

Tablóide op suplemento 203. Ano IX 13 de janeiro de 2010: UMA PORTA SE FECHA OUTRA SE ABRE.

NETO, Carlos: Cânticos de Fé – (sem editora, sem data).

EINSTEIN, Albert. Experiência mística **apud** Teologia – Departamento de Teologia 22 série didática Unicap – Fasa Editora, Recife, 1991.

TEILHARD DE CHARDIN, Pierre. **O fenômeno (sic!) humano.** São Paulo: Herder, [s.d.]. Exceto do P Prefácio de N. M. Wildiers Doutor em Teologia.